EDUCAÇÃO EM NIETZSCHE

Rodrigo Sousa Fialho

Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Adestramento. cultura.

INTRODUÇÃO

Para Nietzsche, os estabelecimentos de ensino alemães de sua época se encontram sob o domínio de duas tendências perniciosas. A primeira tendência se caracteriza por promover a universalização da cultura e é movida por uma visão utilitarista. Tal visão enxerga a cultura como um complexo de conhecimentos que permite ao indivíduo conseguir ganhar dinheiro. Na segunda tendência, a formação cultural visa apenas formar um especialista em determinado campo científico, e isso significa que, apesar de o especialista ter conhecimento superior no seu campo específico, ele está no mesmo nível de qualquer outra pessoa no que tange ás questões mais importantes. Para Nietzsche os resultados dessas tendências são negativos. Tais tendências centralizam a educação no bem do Estado e da ciência. Nesse contexto, Nietzsche advoga que a educação deve servir ao indivíduo e não ao Estado ou à ciência. Para tanto, ele sugere que a educação seja centrada no adestramento e não na domesticação. A domesticação visa à formação de um sujeito obediente e dócil. Já o adestramento desenvolve o sujeito senhor de si, destemido e autônomo.

OBJETIVOS

Demonstrar que a principal missão da educação é contribuir para que o indivíduo se desenvolva de forma integral para enfrentar os desafios da vida.

MÉTODO

A elaboração do presente trabalho deu-se com base nas leituras do texto *Schopenhauer como educador* de autoria de Nietzsche e de um artigo acadêmico disponibilizado na Revista Eletrônica Morpheus de autoria de Marinete Araújo da Silva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista as argumentações asseguradas pelo autor, é possível perceber a necessidade de uma formação escolar que contribua para que o indivíduo se desenvolva de forma integral para enfrentar a vida. Para tanto, Nietzsche defende que a educação deve centrar-se no adestramento que tem o objetivo de desenvolver o sujeito forte e autônomo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tendências de estender a cultura e reduzi-la mostram uma educação centrada no bem do Estado e da ciência. Para Nietzsche, a educação deve servir ao indivíduo e não ao Estado ou à ciência. Para tanto, ele sugere que a educação seja centrada no adestramento e não na domesticação. A domesticação visa a formação de um sujeito politicamente correto. Já o adestramento desenvolve o sujeito senhor de si, destemido e autônomo. O principal objetivo do adestramento visa permitir que o aluno se aproprie de todo o legado cultural acumulado ao longo da história e que possa utilizá-lo na sua vida como lhe aprouver.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NIETZSCHE, Friedrich. Os Pensadores. Obras Incompletas. São Paulo: Editora Abril, 1978.

DA SILVA, M.A. Sobre a educação em si de Nietzsche. *MORPHEUS.* v. 6, 2005. Disponível em: < http://www.unirio.br/morpheusonline/numerosantigos.htm>. Acesso em 31 ago. 2011.